

Open Archives : uma alternativa para a comunicação científica

Autores: Hélio Kuramoto, Ligia Café e Natalia Kneipp Sena

A Internet incrementou a comunicação entre pesquisadores, propiciando uma mídia de fácil acesso e que lhes assegura rapidez e visibilidade no intercâmbio de informações com os seus pares. Essa agilidade fez contrastar o tempo de produção e distribuição de revistas científicas impressas com a instantaneidade das publicações eletrônicas. No entanto, as publicações eletrônicas conservam ainda os princípios de transferência dos direitos autorais para os editores, o que nem sempre corresponde aos interesses dos autores. Além de privilegiar a revisão feita pelos pares (*peer review*) que muitas vezes pode ser apontado como limitador da disseminação de novas idéias.

Nos Estados Unidos e em alguns países europeus, existe um número crescente de coleções de pre-prints (e-prints) - artigos científicos em formato eletrônico que são colocados em diretórios de computadores que oferecem o acesso ao texto integral. Esses diretórios são chamados de *open archives*. O fluxo de trabalhos científicos que vem sendo direcionado para esses "arquivos públicos" já os consagrou como um modelo alternativo de comunicação para algumas áreas da pesquisa, solucionando problemas relacionados aos direitos autorais dos autores e aqueles relacionados ao ineditismo do material e revisão pelos pares.

Em sintonia com esse cenário de mudanças e iniciativas de sucesso na área de implantação e manutenção de *open archives*, pretende-se criar no IBICT um protótipo de arquivo aberto, chamado ARTE, para a comunidade de pesquisadores das áreas de Ciência da Informação e Tecnologias da Informação. Com esse protótipo, estarão sendo testadas a eficiência e eficácia de aplicativos para o recebimento e manutenção desses arquivos; questões referentes aos elementos de metadados e do funcionamento dos sistemas de recuperação dessas informações; assim como aspectos relacionados à interoperabilidade com outros arquivos abertos que eventualmente possam vir a ser criados a partir dessa metodologia.

Como parte essencial dos resultados a serem alcançados, podem ser destacados a disponibilidade, aceitação e uso dos arquivos abertos por parte dos pesquisadores, enquanto criadores desse novo espaço de comunicação e de exposição de seus trabalhos. Para tanto, é imprescindível alcançar uma boa receptividade por parte das escolas de pós-graduação em Ciência da Informação, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), sociedades científicas e instituições especializadas que possam expandir a iniciativa dos arquivos abertos a outras áreas do conhecimento.

Assim sendo, esta pesquisa oferecerá elementos para orientar o processo de formação de uma

comunidade usuária de publicação eletrônica, além de permitir a muitos autores disponibilizar os seus artigos de forma mais rápida e fácil se comparada aos mecanismos tradicionais de publicação científica. Além disso, a implantação de Open Archives em Ciência da Informação e Tecnologias da Informação e outras área do conhecimento contribuirá para o registro e disseminação da produção científica nacional.